

A INFLUÊNCIA DO DISCURSO DO PROFISSIONAL DE SAÚDE NA CONSTRUÇÃO DA OPINIÃO PÚBLICA: UMA REFLEXÃO TEÓRICA A PARTIR DA PRÁTICA DE EXTENSÃO

Fredy Augusto Weber Reynoso
fredyaweber@gmail.com
Adriana Cristina Franco
adri2303@brturbo.com.br
Camila Wroniski de Jesus
camila.wroniski@hotmail.com

INTRODUÇÃO AO TEMA: No Brasil contemporâneo, o médico é um dos profissionais em quem a população mais confia (CONSELHO FEDERAL DE MEDICINA, 2017). Isso também ocorria nos séculos passados, nos quais havia grande influência da Medicina na sociedade, em ações de controle e normatização dos indivíduos, influenciadas pelas teorias eugênicas (SANTOS *et al*, 2014). Considerando que, atualmente, as equipes de saúde convergem para atuação de maneira integrada, a figura do profissional de saúde em geral desempenha importância fundamental na formação da opinião da população. Nesse viés, é imprescindível a reflexão acerca da conduta e fala de médicos, biomédicos, dentistas, enfermeiros etc, e a discussão de como promover a melhora da educação dos profissionais atuantes, sem excluir estudantes que um dia exercerão essas mesmas profissões. A partir das considerações supracitadas, esta revisão de literatura objetivou apresentar e discutir elementos relacionados à influência dos profissionais da saúde no pensamento e costumes da população, utilizando fatos históricos descritos na literatura, assim como de refletir acerca da necessidade da educação do profissional de saúde, para que o impacto por ele gerado na sociedade seja o mais positivo possível. A escolha pelo método da revisão emerge da experiência prática de educação em saúde realizada por estudantes de Medicina e Biomedicina no Projeto de Extensão Mulher Saudável, uma parceria entre Faculdades Pequeno Príncipe e uma Instituição Hospitalar. Foi observado o impacto dos profissionais e estudantes da área de saúde sobre a opinião dos colaboradores que com eles tiveram contato. Nesse contexto, houve interesse dos autores em aprofundar seu conhecimento a respeito do tema. **PERCURSO TEÓRICO:** Foi realizado um levantamento bibliográfico do período de 2014 a 2017 nas bases PUBMED, MEDLINE e SCIELO, com utilização dos descritores "educação médica", "influência do médico" e "influência do profissional de saúde". Artigos duplicados ou sem relevância ao tema foram descartados, sendo selecionados três para leitura do texto completo. Dos referenciais teóricos analisados, destaca-se o fato de que a confiança atribuída ao médico, atualmente, é uma continuação da confiança depositada nesses profissionais também no século XX. Prova disso foi que o apoio de intelectuais e profissionais da saúde influenciou toda a forma de pensar da sociedade a nível global, como na proposta da eugenia (SANTOS *et al*, 2014). A miúdos, a eugenia vem do grego *eugenes*, que quer dizer "bem-nascido". Em suas origens, com influências da teoria evolucionista de Charles Darwin, a eugenia representava a aplicação de práticas de aprimoramento da espécie humana, dando enfoque à divulgação da reprodução humana controlada. Retrospectivamente, a eugenia foi também um movimento científico que encontrou respaldo de importantes intelectuais que legitimaram tal movimento nos meios acadêmicos, embasando cientificamente suas teorias e proposições. O pensamento eugênico foi colocado em prática de diferentes formas ao redor do mundo, gerando impacto em diversas áreas. No início do século XX, a

eugenia promoveu medidas de segregação, deportação, esterilização e extermínio, principalmente nos Estados Unidos. A eugenia foi recebida também no Brasil e, especialmente em São Paulo, tratada como um termo médico, sendo introduzida nas diferentes especialidades. A Lei brasileira, ainda, restringiu o acesso de imigrantes asiáticos e africanos ao país, a fim de evitar a entrada de imigrantes considerados indesejáveis à composição racial do brasileiro (BRASIL, 1890b). O impacto do apoio de profissionais de saúde foi aumentado com a criação do SUS na década de 80, com a fundamentação nos princípios doutrinários da universalização, equidade e integralidade, já que para garantir que esses pilares fossem realidade, foi necessário maior contato com a população. Nesse cenário, em 1994, criou-se a Programa de Saúde da Família, que tinha como objetivo a aproximação da equipe de saúde com as famílias dentro do seu espaço de vivência. Ademais, desempenhava papel de porta de entrada para os usuários de saúde na atenção básica, proporcionando aos profissionais a compreensão da realidade da população e sua epidemiologia. Ao passo em que foi uma dádiva a aproximação das comunidades no que tange ao ensino em saúde, se viu também certo perigo, posto que uma classe despreparada não possui ferramentas para que a educação em saúde seja realizada de forma correta.

CONCLUSÃO: Os profissionais da saúde têm papel crucial na formação da opinião pública porque, a exemplo do que ocorreu no passado, podem legitimar ou não determinada forma de pensar. No caso da eugenia, difundida principalmente no século XX, o movimento impactou toda a sociedade, de modo que no campo sociopolítico houve a criação de costumes xenofóbicos, misóginos e racistas (PINTO, L.; GIOVANELLA, 2018). Nesse sentido, é necessária constante atualização em educação dos profissionais para que o impacto por eles gerado na sociedade seja favorável e que vá de encontro a prevenção de doenças e promoção da saúde. A aproximação com as comunidades/trabalhadores por meio da estratégia de extensão universitária possibilita, nesse viés, uma oportunidade favorável para promover ações educativas. Se faz essencial, portanto, o emprego de projetos educadores, tais como este nos cursos da área de saúde, no Brasil, fixando-os nas diretrizes nacionais curriculares de cada curso, a exemplo do que é feito para o curso de Medicina e Biomedicina e demais Cursos ofertados pela Faculdade.

PALAVRAS-CHAVE: Extensão comunitária; Eugenia; Educação em Saúde.

¹ Acadêmico do quarto período Curso de Graduação em Medicina da Faculdades Pequeno Príncipe (FPP)

² Mestre. Docente do Curso de Graduação em Medicina da Faculdades Pequeno Príncipe. Módulo Integração Ensino Comunidade (FPP)

³ Acadêmica do quinto período Curso de Graduação em Biomedicina da Faculdades Pequeno Príncipe (FPP)

REFERÊNCIAS

1. BRASIL. Decreto nº 528, de 28 de junho de 1890. Regulariza o serviço da introdução e localização de imigrantes na República dos Estados Unidos do Brasil. Coleção das Leis do Império do Brasil, Brasília, DF, 1890b, v. 1, n. 6, p. 1424. Disponível em: <<https://www2.camara.leg.br/legin/fed/decret/1824-1899/decreto-528-28-junho-1890-506935-publicacaooriginal-1-pe.html>>. Acesso em: 23 de agosto de 2019.
2. LEVANTAMENTO mostra o médico como profissional com maior credibilidade e confiança junto aos brasileiros. Conselho Federal de Medicina, 2017. Disponível em: <<http://portal.cfm.org.br/in>>. Acesso em: 24 de agosto de 2019.

3. PINTO, L.; GIOVANELLA, L. The family health strategy: Expanding access and reducing hospitalizations due to ambulatory care sensitive conditions (ACSC). *Ciência e Saúde Coletiva*, Rio de Janeiro, v. 23, n. 6, p. 1903–1913, 2018.
4. SANTOS, V. C. et al. Eugenia vinculada a aspectos bioéticos: uma revisão integrativa. *Saúde em debate*, Rio de Janeiro, v. 38, n. 103, p. 981. -995, out-dez 2014.